

O IMPACTO DA TECNOLOGIA DE ALIMENTOS NA PRECIFICAÇÃO DO LEITE

TIPO A2

¹Laura Destro Rodrigues, ²Kennya Beatriz Siqueira

¹Universidade Federal de Viçosa – laura.d.rodrigues@ufv.br

²Embrapa Gado de Leite – kennya.siqueira@embrapa.br

INTRODUÇÃO: A tecnologia de seleção e melhoramento genético tem sido uma grande aliada da indústria de alimentos, aumentando a produtividade e permitindo a oferta de produtos diferenciados com maior segurança alimentar, melhor qualidade sensorial e valor agregado. Exemplos notáveis incluem alimentos transgênicos e raças selecionadas, como a wagyu para gado de corte. Recentemente, essa mesma técnica foi aplicada na produção leiteira. O leite tipo A2 é caracterizado por ser menos alergênico e de melhor digestibilidade em comparação ao leite tradicional, sendo indicado para pessoas com desconfortos decorrentes de alergia ou sensibilidade às proteínas do leite. Suas características geram valor ao produto, oferecendo benefícios significativos ao bem-estar e conforto do consumidor, aumentando seu valor agregado e influenciando sua precificação. **OBJETIVOS:** Analisar as diferenças de preço entre o leite tradicional e o leite tipo A2, buscando entender como a diferenciação do produto afeta sua precificação. **METODOLOGIA:** Em maio de 2024, foi realizada uma coleta de preços em 5 redes de mercados virtuais, sem a inclusão de valores promocionais ou frete. Utilizou-se a capital São Paulo como referência devido à disponibilidade de produtos. Foram coletados preços para o leite UHT e A2, ambos integrais, totalizando 78 cotações. Aplicou-se uma análise estatística descritiva para analisar o comportamento dos dados. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** O leite tipo A2 apresentou maior valor médio, de R\$7,80, em comparação ao tradicional, R\$ 5,54, resultando em uma diferença de 41% entre os valores. O leite A2 obteve mediana discrepante da média com valor de R\$ 7,80, indicando uma distribuição assimétrica. A variabilidade dos preços do leite A2 foi maior, com desvio padrão de R\$ 1,13. O leite A2 também obteve maior variação de preços, entre R\$ 5,89 e R\$ 11,63, enquanto o tradicional variou entre R\$ 4,89 e R\$ 7,99, com mediana de R\$ 5,40 e desvio-padrão de R\$ 0,56. **CONCLUSÃO:** Nota-se uma valorização do leite A2, com diferença média de 41% no preço com relação ao leite tradicional. Essa diferença é atribuída a menor oferta do produto e ao seu maior valor agregado, indicando como o uso de tecnologias para diferenciação do produto altera a precificação do leite. Os benefícios ofertados, o maior valor agregado e o posicionamento das marcas influenciam o valor percebido pelo consumidor e possibilitam preços superiores pelo

produto. Isso incentiva o uso de tecnologias para diferenciação dos alimentos, impactando positivamente a precificação dos mesmos.

Palavras-chave: leite A2; precificação; digestibilidade.

Agradecimentos: À FAPEMIG pelo incentivo à pesquisa, à Dr^a Kennya e Embrapa pelo acolhimento e ao professor Bulmer pelo apoio em um momento importante.